

Paraná terá R\$ 1,2 milhão da União para implantação de espaços de ciência e tecnologia

Um dos projetos aprovados na chamada pública é da Universidade Estadual de Maringá para construção de uma praça de observação astronômica e um novo planetário no campus-sede da instituição.

Publicação
28/09/2023 - 15:50

Editoria
[Ciência e Tecnologia \(/Editoria/Ciencia-e-Tecnologia\)](#)

Confira o áudio desta notícia



Paraná é contemplado com R\$ 1,2 milhão para implantação de espaços de ciência e tecnologia no interior do Estado
Foto: SETI-PR

O Paraná receberá R\$ 1,2 milhão do governo federal para a implantação de espaços de lazer associados à ciência nos municípios de Foz do Iguaçu e Toledo, no Oeste do Estado, e Maringá, na região Noroeste. Um dos projetos aprovados na chamada pública < <http://www.finep.gov.br/chamadas-publicas/chamadapublica/711> >, no valor de R\$ 299,9 mil, é

da **Universidade Estadual de Maringá (UEM)** < <http://www.uem.br/> > para a construção de uma praça de observação astronômica e um novo planetário no câmpus-sede da instituição.

Os recursos desse edital são oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e destinados ao programa Praças da Ciência, coordenado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Ao todo, 14 estados e o Distrito Federal receberão subsídios desse programa, sendo o Paraná o quarto em valor e quantidade de projetos aprovados, atrás somente de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo, nessa ordem. O montante soma R\$ 20 milhões.

Além da UEM, foram selecionados projetos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), em Toledo; do Parque Tecnológico Itaipu (PTI) e do Instituto de Tecnologia Aplicada e Inovação (Itai), ambos em Foz do Iguaçu. O intuito é disponibilizar para a população espaços interativos de lazer e cultura, que explorem temas relacionados às diferentes áreas do conhecimento.

Denominada Praça do Céu, o novo espaço científico da UEM será construído entre o Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) e a Estação Meteorológica. No local, será possível observar, com telescópios e a olho nu, planetas, estrelas e outros corpos celestes, como asteroides, meteoroides, cometas e satélites naturais. O novo planetário terá cúpula com sete metros de diâmetro, projeção digital e acomodação para até 80 pessoas. A estrutura do planetário atual tem cúpula de seis metros de diâmetro e projeção analógica.

O coordenador do projeto, professor Marcos Cesar Danhoni Neves, do Departamento de Física da UEM, destaca a importância das ações de popularização da ciência para a difusão do conhecimento.

“A divulgação científica torna o conhecimento acessível e compreensível, estimulando o interesse, a curiosidade e a reflexão dos públicos não especializados sobre os impactos da ciência na sociedade”, afirma Neves. “A divulgação científica influencia diretamente no desenvolvimento econômico e social, a partir da transferência de tecnologia nas mais diversas áreas, como saúde, meio ambiente, energia, alimentação e educação”.

O projeto arquitetônico dos novos espaços da UEM envolve mais R\$ 400 mil, somando quase R\$ 700 mil. Os recursos complementares estão em fase de liberação no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), instituição de incentivo à pesquisa, ligada ao MCTI. A expectativa é que as obras comecem no início de 2024, com previsão de um ano para conclusão dos serviços e inauguração em 2025.



RECURSOS PÚBLICOS – A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) apoia uma série de ações de divulgação científica em universidades públicas e privadas. O Fundo Paraná de fomento científico e tecnológico é o principal instrumento para viabilizar o apoio em áreas estratégicas, como agricultura e agronegócios, biotecnologia e saúde, energias renováveis, cidades inteligentes e sociedade, educação e economia. Os projetos também se baseiam em transformação digital e desenvolvimento sustentável.

Em 2023, o orçamento do Fundo Paraná **foi ampliado para R\$ 411 milhões < <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Com-aumento-de-325-Governo-confirma-orcamento-de-R-411-milhoes-para-ciencia-e-tecnologia> >**, o que representa um incremento de 325% em relação ao ano anterior, quando estavam previstos, inicialmente, R\$ 96,7 milhões na Lei Orçamentária Anual (LOA). A dotação tem amparo no artigo 205 da Constituição Estadual, sendo constituída, anualmente, por 2%, no mínimo, da receita tributária do Estado.

